

O PROFESSOR PDE E OS DESAFIOS
DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE

2012

VOLUME I

DESAFIOS DA PERSPECTIVA DO PLANEJAMENTO INTEGRADO NA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO DOCENTE (PTD)

Autora: Rosely Dal Molin¹

Professora Orientadora: Ireni Marilene Zago Figueiredo²

RESUMO: Este artigo apresenta o resultado das atividades realizadas por meio do Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola, vinculado a linha de estudo *Planejamento Integrado nos Cursos de Educação Profissional*, do Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE/PR, turma 2012-2013. Os Planos de Trabalho Docente (PTDs) para a disciplina de Elaboração e Análise de Projetos foram desenvolvidos com os alunos do 4^a ano do Curso Técnico em Administração – Integrado, do Colégio Estadual Doze de Novembro – Ensino Médio e Profissional, de Realeza - PR, no primeiro semestre do ano de 2013. O trabalho desenvolvido na contemplou o processo de elaboração, execução e análise de um Projeto Econômico de um Produto Artesanal, considerando a sua viabilidade técnica, econômica e financeira. Durante as aulas a perspectiva de aproximação do Planejamento Integrado priorizou a interlocução de algumas disciplinas para abordar os conteúdos relacionados a elaboração de um Projeto Econômico. Nesse sentido, é possível afirmar, ao final da implementação do Projeto de Intervenção Pedagógica, que um dos desafios da perspectiva do Planejamento Integrado é o trabalho coletivo dos profissionais da escola em relação aos conhecimentos geral e específico/tecnológico para não perder as características próprias das disciplinas técnicas e das disciplinas da base nacional comum.

Palavras-chave: Educação Profissional. Curso Técnico em Administração-Integrado. Planejamento Integrado. Plano de Trabalho Docente (PTD).

INTRODUÇÃO

O Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola *Aproximações da Perspectiva do Planejamento Integrado na Elaboração do Plano de Trabalho Docente do Curso de Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio – Técnico em Administração*, vinculado a linha de estudo *Planejamento Integrado nos Cursos de Educação Profissional*, do Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE/PR, turma 2012-2013, foi implementado no primeiro semestre do ano de 2013 no Colégio Estadual Doze de Novembro – Ensino Médio e Profissional, de Realeza - PR.

Os Planos de Trabalho Docente (PTDs), sistematizados na Unidade Didática e elaborados na perspectiva do Planejamento Integrado, foram desenvolvidos com

¹ Professora do Colégio Estadual Doze de Novembro – Ensino Médio e Profissional, Realeza – PR.

² Professora do Curso de Pedagogia e do Mestrado em Educação da UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná – *Campus* de Cascavel – PR. Pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Política Educacional e Social (GEPPE).

os alunos do 4ª ano do Curso Técnico em Administração – Integrado, na disciplina de Elaboração e Análise de Projetos. O principal objetivo foi o de trabalhar os conceitos necessários para elaboração, execução e análise de um Projeto Econômico de um Produto Artesanal, considerando a sua viabilidade técnica, econômica e financeira.

Na primeira parte do artigo retoma-se a perspectiva do Planejamento Integrado que foi parâmetro para a elaboração dos Planos de Trabalho Docente (PTDs). Na segunda parte do artigo apresenta-se o desenvolvimento dos PTDs com os alunos do 4ª ano do Curso Técnico em Administração – Integrado. Nas considerações finais apontam-se alguns dos desafios quanto à elaboração dos PTDs na perspectiva de Planejamento Integrado.

1.1 Da proposição Teórico- Metodológica do Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola

A SEED/PR, em 2003/2004, através do Departamento de Educação Profissional, retomou a oferta dos cursos profissionalizantes. No documento Fundamentos Políticos e Pedagógicos da Educação Profissional do Paraná (2006a) sustentou-se

[...] uma concepção de ensino e currículo em que o trabalho, a cultura, a ciência e tecnologia constituem os princípios fundamentais a partir dos quais os conhecimentos escolares devem ser trabalhados para assegurar a perspectiva da escola unitária e de uma política politécnica (PARANA, 2006a, p. 4).

Os documentos do MEC (2007) e da SEED/PR (2006), no que tange as políticas educacionais para a Educação Profissional no Brasil e no Estado do Paraná, demonstram as possibilidades curriculares a partir da relação Educação e Trabalho, tendo como eixos o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia na perspectiva da formação integrada.

Nesse sentido, nas Diretrizes Curriculares da Educação Profissional (2006b) assume-se uma concepção de Educação Profissional

[...] que rompe com a dimensão que a articula diretamente ao mercado de trabalho e à empregabilidade e laboralidade. Assume-se, também, o compromisso com a formação humana dos alunos, a qual requer a apreensão dos conhecimentos científicos, tecnológicos e histórico-sociais pela via escolarizada (PARANÁ, 2006b, p.20).

O Plano de Curso Técnico em Administração, na forma integrada, documento base elaborado e orientado pela SEED/DEP/PR, juntamente com o MEC (s/d), justifica que a reestruturação curricular do Curso Técnico em Administração, na forma integrada, visa ao aperfeiçoamento na concepção de uma formação técnica que articule o trabalho, a cultura, a ciência e a tecnologia como princípios que sintetizem todo o processo formativo, bem como apresenta como eixo orientador a perspectiva de uma formação profissional como constituinte da integralidade do processo educativo.

Assim sendo, sustenta-se três componentes curriculares:

[...] base nacional comum, parte diversificada e parte específica integram-se e articulam-se garantindo que os saberes científicos e tecnológicos sejam à base da formação técnica. Por outro lado, as ciências humanas e sociais permitirão que o técnico em formação se compreenda como sujeito histórico que produz sua existência pela interação consciente com a realidade construindo valores, conhecimentos e cultura (PLANO DE CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO, s/d, p.1).

A Educação Profissional, desenvolvida através de ações intencionais e sistematizada sobre uma sólida base de educação geral, científico-tecnológica e sócio-histórica, é parte integrante e indissociável da Educação Nacional. Kuenzer e Garcia (2008, p.53), em referência as *Diretrizes Orientadoras do MEC/SETEC para a implantação da Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio*, consideram a formação humana com base na integração de todas as dimensões da vida no processo educativo, visando à formação *omnilateral* dos sujeitos através das dimensões do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura, tanto que no documento do MEC (2007) consta a seguinte menção:

O trabalho compreendido como realização humana inerente ao ser (sentido ontológico) e com a prática econômica (sentido histórico associado ao modo de produção); a ciência compreendida como conhecimentos produzidos pela humanidade que possibilita o contraditório avanço das forças produtivas; e a cultura que corresponde aos valores éticos e estéticos que orientam as normas de conduta de uma sociedade (BRASIL, 2007, p. 33).

Kuenzer e Garcia (2008, p. 53) apontam para “a definição de tecnologia identificando como sendo a mediação entre ciência (apreensão e desvelamento do real) e produção (intervenção no real)”.

Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005) destacam que o Decreto N° 5.154/04, ao restabelecer a garantia de uma Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio sob uma base unitária de formação geral, considera a travessia para uma nova realidade onde se

[...] pretende reinstaurar um novo ponto de partida para essa travessia, de tal forma que o horizonte do ensino médio seja a consolidação da formação básica unitária e politécnica, centrada no trabalho, na ciência e na cultura, numa relação mediada com a formação profissional específica que se consolida em outros níveis e modalidades de ensino (FRIGOTTO; CIAVATTA; RAMOS, 2005, p.15).

Ramos (2005), ao tratar do Currículo Integrado a partir da relação Trabalho e Educação no Ensino Médio e Técnico, sustenta a construção de uma proposta curricular tendo como eixos o trabalho, a ciência e a cultura, visando “[...] superar o histórico conflito existente em torno do papel da escola, de formar para a cidadania ou para o trabalho produtivo e, assim o dilema de um currículo voltado para as humanidades ou para a ciência e tecnologia” (RAMOS, 2005, p.106).

Nesse processo, o trabalho é considerado como princípio educativo em três sentidos diversos, mas articulados entre si:

Num primeiro sentido, o trabalho é princípio educativo na medida em que determina, pelo grau de desenvolvimento social atingido historicamente, o modo de ser da educação em seu conjunto. Nesse sentido, aos modos de produção [...] correspondem modos distintos de educar com uma correspondente forma dominante de educação. [...]. Num segundo sentido, o trabalho é princípio educativo na medida em que coloca exigências específicas que o processo educativo deve preencher, em vista da participação direta dos membros da sociedade no trabalho socialmente produtivo. [...]. Finalmente, o trabalho é princípio educativo num terceiro sentido, à medida que determina a educação como uma modalidade específica e diferenciada de trabalho: o trabalho pedagógico (SAVIANI, 1989, p. 1-2).

O trabalho como princípio educativo pressupõe entender que há uma relação indissociável entre o trabalho, a ciência e a cultura:

[...] o que não se confunde com o “aprender fazendo”, nem é sinônimo de formar para o exercício do trabalho. Considerar o trabalho como princípio educativo equivale dizer que o ser humano é produtor de sua realidade e, por isto, se apropria dela e pode transformá-la. Equivale dizer, ainda, que nós somos sujeitos de nossa história e de nossa realidade. Em síntese, o trabalho é a primeira mediação entre o homem e a realidade material e social. O trabalho também se constitui como prática econômica, obviamente porque nós garantimos nossa existência produzindo riquezas e satisfazendo necessidades. Na sociedade moderna a relação econômica vai se tornando fundamento da profissionalização (RAMOS, 2008, p. 4-5).

A perspectiva da integração entre trabalho, ciência e cultura visa à profissionalização para além do mercado de trabalho:

Sob a perspectiva da integração entre trabalho, ciência e cultura, a profissionalização se opõe à simples a formação para o mercado de trabalho. Antes, ela incorpora valores ético-políticos e conteúdos históricos e científicos que caracterizam a práxis humana. Portanto, formar profissionalmente não é preparar exclusivamente para o exercício do trabalho, mas é proporcionar a compreensão das dinâmicas sócio-

produtivas das sociedades modernas, com as suas conquistas e os seus revezes, e também habilitar as pessoas para o exercício autônomo e crítico de profissões, sem nunca se esgotar a elas (RAMOS, 2008. p.5).

No texto *Integração Curricular dos Ensinos Médio e Técnicos: Dimensões Políticas e Pedagógicas*³ destacou-se que

[...] 'o objetivo não é a formação de técnicos, mas a formação de pessoas que compreendam a realidade e que possam também atuar como profissionais'. A proposta de integração tem como objetivo a formação humana. Isto implica formar as pessoas (cidadãos/trabalhadores) para compreenderem a realidade para além de sua aparência fenomênica. Por realidade compreendemos aqui tanto as relações sociais em geral quanto os processos de trabalho que envolve o trabalhador e dele requerem uma ação 'competente' (RAMOS, 2007, p. 9).

Como formação humana o que se busca é

[...] garantir ao adolescente, ao jovem, ao adulto trabalhador o direito de uma formação completa para a leitura do mundo e para a atuação como cidadão pertencente a um país, integrado dignamente à sua sociedade política. Formação que, neste sentido, supõe a compreensão das relações sociais subjacentes a todos os fenômenos (CIAVATTA, 2008, p.82).

O trabalho como princípio educativo não é apenas uma metodologia do processo de ensino e de aprendizagem. Assim sendo, Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005) consideram que o trabalho é,

[...] ao mesmo tempo, um dever e um direito. O que é inaceitável e deve ser combatido são as relações sociais de exploração e alienação do trabalho em qualquer circunstância e idade. Educar adolescentes, jovens e adultos para uma leitura crítica do mundo e para construir a sua emancipação implica, concretamente, que o processo educativo os ajude a entender e responder, desde suas condições de vida, às seguintes questões, entre outras: qual a especificidade que assume o trabalho humano, a propriedade e a tecnologia em nossa sociedade e o que nos trouxe até a crise estrutural do emprego? Quais os cenários atuais do mundo do emprego e do desemprego e que novas formas de trabalho emergem, e quais os seus sentidos? Que relações podem ser construídas entre o processo de alfabetização, elevação da escolaridade básica, formação técnico-profissional e o trabalho? (FRIGOTTO; CIAVATTA; RAMOS, 2005, p. 9-10).

Nesse sentido, Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005) consideram que o trabalho como princípio educativo deve

[...] articular-se ao processo dinâmico e vivo das relações sociais, pressupondo-se a participação ativa dos sujeitos, como meio de alimentar de sentido a ação educativa mediada, dialogada, repensada, renovada e transformada continuamente, dialeticamente. *Enfatiza a construção coletiva*

³ Texto elaborado para a discussão com docentes do sistema estadual do Paraná.

do conhecimento a partir da socialização dos diversos saberes e da realização de um trabalho integrado entre educadores, incorporando os acúmulos advindos das diversas experiências formativas trazidos, individualmente, pelos diferentes sujeitos educadores. A organização de conteúdos, por sua vez, visa superar a fragmentação e a abstração de currículos lineares e prescritivos, possibilitando a reflexão sobre a origem social, histórica e dialética do conhecimento científico. Nessa concepção está implícito o pressuposto de que os trabalhadores jovens e adultos são sujeitos de conhecimento, para os quais a experiência formativa é um meio pelo qual seus saberes – construídos na vida cotidiana para enfrentar inúmeros desafios – são confrontados com saberes de outro tipo. Sem anular seus saberes prévios, o avanço cultural representa uma superação dialética dos primeiros e a ampliação de sua capacidade de compreender o mundo (FRIGOTTO; CIAVATTA; RAMOS, 2005, p.10-11, grifos nosso).

Para Silva e Colontino (2008), ao tratar da Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio, que contempla a educação como formação científica e tecnológica, tomando o trabalho como princípio educativo, demonstram que

[...] a função social, pedagógica e histórica da escola, é a de promover a articulação entre trabalho manual e intelectual, entre teoria e prática, entre ciência, cultura e trabalho enquanto componentes histórico-culturais da formação do indivíduo (SILVA; COLONTINO, 2008, p. 98-99).

O Currículo Integrado, desse modo, “é aquele que compreende conhecimento básico-tecnológico-técnico, como unidade, tendo cada um deles especificidade em termos epistemológicos” (RAMOS, 2007, p.10). Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005, p.116) afirmam que o Currículo Integrado “organiza o conhecimento e desenvolve o processo de ensino e aprendizagem” e, nesta concepção, compreende-se que as disciplinas são responsáveis por permitir a aprendizagem dos conhecimentos já construídos em sua especificidade conceitual e histórica.

Considerando a integração entre a Educação Geral e a Formação Profissional esta

[...] impõe repensar a organização pedagógica e curricular em bases que superem as velhas formas marcadas pela mera justaposição. Nesse sentido, evidencia-se a necessidade de articulação entre teoria e prática, entre ciência e técnica [...] o papel da escola na construção e na busca da possível integração do mundo da cultura com o mundo do trabalho, por meio da articulação plena entre a formação geral e profissional. Dito de outro modo, a integração curricular pressupõe uma articulação entre conhecimentos gerais e específicos construída sobre o eixo integrador trabalho, ciência e cultura (SILVA; COLONTINO, 2008, p.100).

Nesse sentido, na organização do trabalho docente é preciso considerar a relação entre o currículo e o planejamento: do planejamento (definição das concepções, do perfil, dos conhecimentos, das formas metodológicas, das disciplinas, dos processos de acompanhamento), à efetividade do currículo em ação,

quer dizer, a materialização dessas intencionalidades no cotidiano das salas de aula (SILVA; COLONTINO, 2008, p. 99).

Segundo Klein (s/d, p.13) no processo de socialização dos conhecimentos “não há um processo de ensino ou um processo de aprendizagem, mas um processo de ensino e aprendizagem, onde é expressa através da relação professor e aluno no trabalho pedagógico”. Sustenta, dessa forma, que

[...] no ensino, determinado objeto do conhecimento deverá ser abordado na sua totalidade, o implica sua não fragmentação, bem como a não disposição etapista dos conteúdos que lhe dizem respeito. Abordar um conteúdo em uma perspectiva de totalidade significa desenvolvê-lo a partir de seus elementos particulares, explicando as relações e mecanismos que articulam seus elementos particulares. Não se trata, pois de “ir para o todo”, nem tampouco de “ir do todo à parte”, mas de explicar, no todo, como é que as partes se articulam de modo a constituir aquela totalidade [...] A aprendizagem dessa totalidade e dos conteúdos que a compõem vai se dando progressivamente, em sucessivos graus de apropriação que vão desde a simples constatação e tentativa aleatória de aplicação, até o domínio dos fundamentos dessa totalidade e de aplicação adequada pelo aluno (KLEIN, s/d, p.14).

A ação de planejar, portanto, compreende a

[...] participação de todos os elementos envolvidos no processo; a necessidade de se priorizar a busca da unidade entre teoria e prática; que o planejamento deve partir da realidade concreta e estar voltado para atingir as finalidades da educação básica definidas no projeto coletivo da escola; o reconhecimento da dimensão social e histórica do trabalho docente. Nessa perspectiva, o planejamento ultrapassa o caráter de instrumental meramente técnico, e adquire a condição de conferir materialidade às ações politicamente definidas pelos sujeitos da escola (SILVA; COSTA, 2008, p.13-14).

Em se tratando de escola, é preciso “[...] evidenciar as inter-relações entre produção do conhecimento - o que pressupõe um *método* e a transmissão-apropriação do conhecimento - o que pressupõe uma *metodologia*” (SILVA; COSTA, 2008, p. 01).

A elaboração do Plano de Trabalho Docente (PTD), a partir da perspectiva do Planejamento Integrado, corresponde à prática do Currículo Integrado no qual o conhecimento geral e específico/tecnológico seja trabalhado no conjunto, completando-se e ampliando-se sem perder as características próprias e não tratados como disciplinas técnicas e disciplinas da base nacional comum (SACRISTAN, 2000, p. 299). Assim sendo,

[...] devemos superar as fronteiras artificiais do conhecimento especializado e integrar conteúdos diversos em unidades coerentes que apoiem uma aprendizagem mais integrada, para que se possa oferecer aos alunos algo

com sentido cultural e não meros retalhos de saberes justapostos (SACRISTAN, 2000, p. 299).

O Plano de Curso da Educação Profissional⁴ contemplado na Proposta Pedagógica Curricular (PPC) do Curso Técnico em Administração-Integrado (2010), do Colégio Estadual Doze de Novembro - Ensino Médio e Profissional, sustenta que na elaboração do Plano de Trabalho Docente (PTD) deve-se garantir um

[...] encaminhamento metodológico contextualizado e multidisciplinar, assegurando que as disciplinas sejam complementares, possibilitando assim, relações concretas e dinâmicas dos conteúdos, para que os educandos possam desenvolver capacidade de reflexão e ação, levando-os a apropriar-se do conhecimento científico produzido pela humanidade, com uma compreensão mais efetiva e contextualizada da realidade (PPC, 2010, p.197).

Oliveira (2009) considera de suma importância a articulação entre a formação geral e a formação para o mundo do trabalho na perspectiva da integração:

A articulação entre a formação geral e a formação profissional ainda se coloca como pedagógica e politicamente importante, uma vez que deve haver e vem existindo uma contínua e ininterrupta preocupação por parte daqueles que pesquisam na área de Trabalho e Educação e/ou Ensino Médio de reafirmar o quanto o processo de formação profissional não pode resumir-se apenas à apropriação de saberes práticos e úteis ao mercado de trabalho (OLIVEIRA, 2009, p. 53).

Será fundamental considerar as possibilidades de organização do Currículo Integrado na Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio sob os seguintes pressupostos:

a) que conceba o sujeito como ser histórico-social concreto capaz de transformar a realidade em que vive; b) vise à formação humana como síntese de formação básica e formação para o trabalho; c) tenha o trabalho como princípio educativo no sentido de que o trabalho permite, concretamente, a compreensão do significado econômico, social, histórico, político e cultural das ciências e das artes; d) seja baseado numa epistemologia que considere a unidade de conhecimentos específicos e numa metodologia que permita a identificação das especificidades desses conhecimentos quanto à sua historicidade, finalidades e potencialidades; e) seja baseado numa pedagogia que vise a construção conjunta de conhecimentos gerais e específicos, no sentido de que os primeiros fundamentam os segundos e esses evidenciam o caráter produtivo concreto dos primeiros; f) seja centrado nos fundamentos das diferentes técnicas que

⁴ Em 2010 ocorreu a reestruturação e implantação da nova Matriz Curricular do Plano de Curso Técnico em Administração, na forma integrada. A partir do ano de 2013 todas as séries deveriam ter como parâmetro a referida matriz. A alteração da Matriz Curricular ocorreu no quadro de disciplinas mantendo-se, portanto, os objetivos, conforme Proposta Pedagógica Curricular (PPC) do Curso Técnico em Administração-Integrado (2010) e da SEED/DEP/PR (2006a).

caracterizam o processo de trabalho moderno, tendo como eixos o trabalho, a ciência e a cultura (RAMOS, 2005, p.108-109).

A concepção de Currículo Integrado pode ser compreendida como aquela própria de todo o Ensino Médio que compreende o conhecimento básico, o tecnológico e o técnico como unidade, tendo cada um deles uma especificidade em termos epistemológicos:

O currículo integrado organiza o conhecimento e desenvolve o processo de ensino-aprendizagem de forma que os conceitos sejam apreendidos como sistema de relações de uma totalidade concreta que se pretende explicar e compreender (RAMOS, 2005, p.116).

Em síntese, tendo como referência a perspectiva do Planejamento Integrado desenvolveu-se os Planos de Trabalho Docente (PTDs) para trabalhar na disciplina Elaboração e Análise de Projetos. Foram 32 horas/aulas de trabalho com os alunos do 4º ano do Curso de Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio – Técnico em Administração, conforme apresentamos a seguir.

1.2 Relato de Experiência do Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola

O Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola⁵ visou contemplar o que consta na Proposta Pedagógica Curricular do Curso de Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio – Técnico em Administração buscando, através da elaboração dos Planos de Trabalho Docente (PTDs), para a disciplina de Elaboração e Análise de Projetos, uma aproximação da perspectiva do Planejamento Integrado.

O primeiro contato com os alunos do 4º ano do referido Curso foi dedicado a apresentação dos objetivos, conteúdos, avaliação e encaminhamento metodológico da disciplina de Elaboração e Análise de Projetos. Destacou-se a atividade prática para a elaboração de um Projeto Econômico de um Produto Artesanal⁶, verificando a sua viabilidade técnica, econômica e financeira.

⁵ A apresentação do projeto para a direção, a equipe pedagógica, os professores e a comunidade escolar foi durante a realização da Semana Pedagógica que ocorreu no início de Fevereiro de 2013, nas dependências do Colégio Estadual Doze de Novembro-Ensino Médio e Profissional.

⁶ Foram elaborados três Projetos Econômicos relacionados ao mesmo produto artesanal com o propósito de trabalhar a concorrência e o diferencial do produto no mercado.

Na primeira parte⁷ do trabalho em sala de aula, abordou-se o conceito de projeto, priorizando os aspectos econômicos, financeiros e administrativos. Os alunos, através do conceito de projeto, compreenderam a importância de um Projeto Econômico, ou seja, do planejamento empresarial contendo, neste, um conjunto de informações qualitativas e quantitativas, tanto externas quanto internas à empresa, que implicam em decisões quanto aos possíveis investimentos a serem realizados. Desta forma, compreenderam os possíveis fatores que direcionam as ações na estruturação e desenvolvimento de um Projeto Econômico. A participação dos alunos foi considerada positiva, pois as interferências durante a explanação do conteúdo estavam relacionadas as situações vivenciadas na atividade profissional da empresa e/ou pessoalmente. Em seguida, através da exposição visual e dialogada, foi apresentada e descrita as seis etapas que fazem parte da elaboração e administração do Projeto Econômico.

Na segunda parte do trabalho realizado em sala de aula a turma foi organizada em grupos. Em seguida, através de material impresso a respeito das etapas do Projeto Econômico de um Produto Artesanal, foram definidos os responsáveis e as atribuições correspondentes, a saber: área financeira, de produção, de administração, de direção, de controle e de elaboração e administração do projeto. Posteriormente, os grupos organizados realizaram uma pesquisa com as seguintes orientações: a) presença do produto no mercado; e b) formato, características e demais elementos que possam interferir na elaboração e administração do produto. A pesquisa foi importante para coletar os dados e as informações referentes ao produto a ser desenvolvido através do Projeto Econômico.

A primeira etapa do processo de elaboração e administração do Projeto Econômico Produto Artesanal, denominada de DIAGNÓSTICO, foi dedicada a descrição dos capitais físicos, financeiros e humanos da empresa. Também foi descrito, nesta etapa, a localização da aplicação do Projeto Econômico. Nesse momento a disciplina de Geografia foi importante, uma vez que visualizamos, geograficamente, a possibilidade de empreendimento do referido projeto. A

⁷ É importante mencionar a implementação do Projeto de Intervenção Pedagógica compreendeu quatro partes, três para elaboração do Projeto Econômico e uma para exposição dos projetos/produtos para a comunidade escolar. A elaboração do Projeto Econômico contemplou seis etapas.

participação dos alunos foi importante, com destaque para a manifestação do interesse e do comprometimento com o desenvolvimento do Projeto Econômico de um Produto Artesanal.

Durante a primeira etapa do processo de elaboração e administração do projeto foi realizada uma avaliação escrita, com intuito de diagnosticar a apreensão do conteúdo trabalhado. As questões da avaliação foram descritivas, com necessidade de justificar as respostas de acordo com o conteúdo trabalhado durante as aulas. O resultado foi satisfatório.

Na segunda etapa, PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E OPERACIONAL, cada grupo elaborou os pontos relevantes, as possíveis ameaças do empreendimento e as oportunidades de mercado.

Na terceira etapa estabeleceram-se as OPERAÇÕES ESTRATÉGICAS, com o propósito do empreendimento, do comprometimento, dos objetivos gerais, das estratégias e das metas para o desenvolvimento do Produto Artesanal. Durante a realização da segunda e terceira etapas, houve a interlocução com alguns conteúdos das disciplinas de Teoria Geral da Administração, Português, Introdução à Economia, Marketing, Administração de Produção e Materiais, Organização, Sistemas e Métodos, Administração Financeira e Orçamentária e Matemática. Os alunos destacaram a importância da interlocução entre as disciplinas do Curso para subsidiar a compreensão do conteúdo e para o exercício da profissão.

As interfaces do Projeto Econômico, mercado-pesquisa-desenvolvimento-lançamento do produto, foi apresentada para destacar a importância do planejamento estratégico e operacional, bem como as operações estratégicas que fazem parte das etapas do desenvolvimento do Projeto Econômico.

Na quarta etapa, ESTUDO DE MERCADO e MERCADO DE FATORES, os alunos relacionaram os diversos fatores que poderiam influenciar no processo de gerenciamento de negócios e, em específico, do mercado de produto artesanal. Os fatores descritos para esta etapa do Projeto Econômico de um Produto Artesanal foram: as informações de mercado, mercado de produtos, descrição genérica do produto e do mercado a ser atendido, necessidade específica a ser atendida, canais de comercialização, disponibilidade dos fatores de produção, séries temporais dos preços dos fatores, séries temporais de quantidade produzida e preços recebidos, nicho de mercado a ser atendida, qualidade exigida, padrão de concorrência,

mercado de produtos substitutos e complementares que influenciam para o desenvolvimento do produto artesanal. Neste momento, houve a interlocução com alguns dos conteúdos das disciplinas de Português, Matemática, Administração Financeira e Orçamentária, Teoria Geral da Administração e Introdução à Economia. Esse momento foi realizado com sucesso, alcançando os objetivos e os critérios estabelecidos para a sua realização. O resultado da avaliação deste momento foi satisfatório. Priorizou-se, novamente, questões descritivas, com necessidade de justificar as respostas, de acordo com o conteúdo abordado em sala de aula.

Na quinta etapa, ENGENHARIA DO PROJETO, os grupos apresentaram e descreveram os seguintes itens: processo de produção; etapas; cronograma de utilização dos insumos necessários para a produção; cronograma de produção; cronograma físico das atividades; orçamento unitário e total do projeto; marketing do produto e venda. Estes itens também contribuíram para a produção do projeto, no que se refere as fases de desenvolvimento do produto artesanal e a relação existente no sistema de operações. As disciplinas de Teoria Geral da Administração, Português, Marketing, Administração de Produção e Materiais, Administração Financeira e Orçamentária, Organização Sistemas e Métodos, Matemática e Arte auxiliaram na compreensão do processo de elaboração e administração do Projeto Econômico de um Produto Artesanal.

Portanto, através da sistematização das etapas, desenvolvidas com a utilização de recursos tecnológicos, pesquisa virtual, livros, exposição oral, oficina, entre outros, verificou-se os fatores técnicos, econômicos e financeiros que podem interferir na elaboração e administração de um Projeto Econômico de um Produto Artesanal. Também foi destacado que as mudanças climáticas podem influenciar no preço dos fatores de produção, escassez de recursos, tanto humanos quanto financeiros e econômicos.

A sexta e última etapa, AVALIAÇÃO DO PROJETO ECONÔMICO, correspondeu ao encerramento e avaliação do Projeto Econômico de um Produto Artesanal. Os alunos, em seus respectivos grupos, realizaram a avaliação considerando a sua viabilidade econômica, financeira e técnica. Essa atividade serviu para retomada de conteúdos adquiridos durante a elaboração e desenvolvimento do projeto e reiterou a importância dos conteúdos trabalhados nas diferentes disciplinas para possibilitar uma aprendizagem mais significativa. As

disciplinas como Introdução à Economia, Português, Administração de Produção e Materiais, Administração Financeira e Orçamentária e Marketing foram importantes, pois contribuíram para a tomada de decisão quanto as questões econômicas, técnicas e financeiras do projeto.

Na terceira parte do trabalho em sala de aula foi realizada a avaliação por meio da Técnica *Grupo de Verbalização-Grupo de Observação* (GV-GO)⁸. Priorizou-se os aspectos econômicos, financeiros e técnicos para a elaboração e administração do Projeto Econômico de um Produto Artesanal. A interlocução das disciplinas foi destacada como relevante para aprendizagem dos conteúdos.

A quarta parte do trabalho foi dedicada a exposição dos três Projetos e dos respectivos Produtos Artesanais⁹ (Bolsas de Praia) com o registro das seguintes marcas: “*Tumbalalá Artesanato*”, “*Jobe Bolsas Artesanais*” e “*Econobag:bolsa-toalha*”. Foram organizados três *stands* no saguão da instituição, no período matutino. Participaram da exposição os professores, a equipe pedagógica, a direção, a comunidade escolar e os alunos dos demais cursos do período diurno. O trabalho também foi apresentado para os alunos dos Cursos de Educação Profissional, na modalidade subsequente, do período noturno. Essa dinâmica possibilitou refletir sobre o processo planejamento do projeto, o marketing e as estratégias de concorrência do produto no mercado. A atividade foi realizada com sucesso, uma vez que foram expostos os resultados obtidos durante a Implementação do Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um dos desafios da perspectiva do Planejamento Integrado, que pressupõe o trabalho coletivo dos profissionais da escola em relação aos conhecimentos geral e específico/tecnológico, é o avanço dos estudos para, inclusive, não perder as características próprias das disciplinas técnicas e das disciplinas da base nacional comum. O desafio do trabalho coletivo compreende, portanto, um “encaminhamento metodológico contextualizado e multidisciplinar, assegurando que as disciplinas

⁸ MINICUCCI, A. **Técnicas do trabalho de grupo**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

⁹ As Bolsas Artesanais foram confeccionadas com toalha de banho e tecido, bem como algumas fitas. A diferença do produto ocorreu devido a composição dos detalhes a partir do acréscimo de acessórios, material utilizado para a confecção e estamparia, conforme Apêndices A, B e C.

sejam complementares, possibilitando, assim, relações concretas e dinâmicas dos conteúdos” (PPC, 2010, p.197).

Assim sendo, pode-se dizer que a perspectiva do Planejamento Integrado no Curso de Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio pressupõe a integração/interlocução entre as disciplinas/conteúdos. Nesse sentido, é necessário integrar conteúdos diversos em unidades coerentes que apoiem uma aprendizagem mais integrada, possibilitando aos alunos algo com sentido cultural e não meros retalhos de saberes justapostos (SACRISTAN, 2000, p. 299).

A perspectiva de aproximação do Planejamento Integrado expressa nos PTDs priorizou a integração/interlocução de algumas disciplinas para abordar os conteúdos relacionados a elaboração de um Projeto Econômico de um Produto Artesanal. Reiteramos, nesse sentido, que a experiência obtida por meio da implementação do Projeto de Intervenção Pedagógica da Escola constitui o ponto de partida para, a partir do trabalho coletivo, avançar na perspectiva do Planejamento Integrado.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Conselho Nacional da Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução Nº 04** de dezembro de 1999. Institui as diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional de nível técnico. Disponível em <<http://portal.mec.gov/semtec/educprof/ftp/seb0499.doc>>

_____, **Documento Referencial para a Educação profissional técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio**. (Versão preliminar), 2007.

_____, CNE, Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto Nº 5.154/2004**. Brasília:CNE, 2005.

CIAVATTA, Maria. Formação Integrada caminhos para a construção de uma escola para os que vivem do trabalho. In: **Princípios Políticos e Pedagógicos que subsidiaram as discussões das capacitações realizadas pelo DET/SEED**, 2008.

DAL MOLIN, Rosely. **Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio: Desafios do Plano de Trabalho Docente na Perspectiva do Planejamento Integrado Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola**. PDE - Programa de Desenvolvimento Educacional 2012/2013. Realeza-PR, 2012.

_____. **Aproximações da Perspectiva do Planejamento Integrado na Elaboração do Plano de Trabalho Docente do Curso de Educação Profissional Técnica**

Integrada ao Ensino Médio – Técnico em Administração. Unidade Didática. PDE - Programa de Desenvolvimento Educacional 2012/2013. Realeza-PR, 2012.

FRIGOTTO, Gaudêncio et al (Orgs.). As Possibilidades e desafios na organização do currículo integrado. In: **Ensino médio integrado: concepções e contradições.** São Paulo: Cortez, Fundação Oswaldo Cruz, 2005.

_____. **Ensino médio integrado: concepções e contradições.** São Paulo: Cortez, Fundação Oswaldo Cruz, 2005.

_____. **O Trabalho como Princípio Educativo no Projeto de Educação Integral de Trabalhadores** - Excertos, 2005. Disponível em: www.escolanet.com.br/teleduc/.../Trabalho_Princip_Educativo.doc. Acesso em 22 jun. 2012.

GARCIA, S. R. O. A Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado ao Ensino Médio: obstáculos e avanços na rede pública do Paraná. In: **Princípios Políticos e Pedagógicos que subsidiaram as discussões das capacitações realizadas pelo DET/SEED,** 2008.

_____. **A Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio no Paraná: avanços e retrocessos.** Tese. UFP/PR. Curitiba, 2009. Disponível em: http://www.ppge.ufpr.br/teses/D09_oliveiragarcia.pdf. Acesso em 22 jun. 2012.

KLEIN, L. R. **Fundamentos para uma proposta pedagógica.** Disponível em: http://www.diaadia.pr.gov.br/cge/arquivos/File/fundamentosparaumapropostapedagogica_Ligia_Klein.pdf. (s/d). Acesso 24 jun.2012.

KUENZER, A. Z. & GARCIA S. R. O. In: Os fundamentos políticos e pedagógicos que norteiam a implantação da educação profissional integrada ao Ensino Médio. In: PARANÁ, SEED/DET. **O Ensino Médio Integrado à Educação Profissional: Concepções e construções a Partir da Implementação na Rede Pública Estadual do Paraná.** Curitiba-Pr, 2008.

OLIVEIRA, Ramon de. Possibilidades do Ensino Médio Integrado diante do financiamento público da educação. In: **Educação e Pesquisa.** vol. 35, n.1. São Paulo Jan./Abr. 2009. Disponível em: <http://www.anped.org.br/reunioes/30ra/trabalhos/GT09-3255--Int.pdf>. Acesso em: 20 maio 2012.

MINICUCCI, A. **Técnicas do trabalho de grupo.** 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2001.

PARANÁ. **Educação profissional na rede pública estadual: fundamentos políticos e pedagógicos,** 2006a.

_____. **Documento base das diretrizes da Educação Profissional.** SEED/DEP. Curitiba, Paraná, 2006b.

_____. **Plano de Curso da Educação Profissional: Técnico em Administração, forma integrada.** SEED/DEP. Curitiba, Paraná, s/d.

_____. **Proposta Pedagógica Curricular: Curso Técnico em Administração-**

Integrado. Colégio Estadual Doze de Novembro, 2010.

RAMOS, Marise N. **Concepção do Ensino Médio Integrado**. SEED/DET. Curitiba, Paraná, 2008.

_____. **Integração Curricular dos Ensinos Médio e Técnicos**: Dimensões Políticas e Pedagógicas, SEED/DET. Curitiba, Paraná, 2007.

SACRISTÁN, J. G. **O currículo**: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SAVIANI, Demerval. **Sobre a concepção de Politecnia**. Rio de Janeiro:EPSJV/FIOCRUZ, 1989.

SILVA, M.R. & COLONTINO, E. M. O princípio educativo do trabalho e as possibilidades da formação unitária no âmbito do ensino médio integrado. In: PARANÁ, SEED/DET. **O Ensino Médio Integrado à Educação Profissional**: Concepções e construções a Partir da Implementação na Rede Pública Estadual do Paraná. Curitiba-Pr, 2008.

SILVA, M. R. da; COSTA, J. G. da. **Método e Metodologia**: implicações na prática docente. Texto elaborado com a finalidade de subsidiar as discussões durante o Encontro do PDE realizado em Faxinal do Céu/SEED-PR no período de 18 a 21 de agosto de 2008. Texto da Semana Pedagógica de 2010, Coordenação de Formação Continuada da SEED. Disponível em: www.diaadia.pr.gov.br. Acesso em: 20 jun. 2012.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Produto Artesanal “*Jobe Bolsas Artesanais*”



APÊNDICE B – Produto Artesanal “*Econobag:bolsa-toalha*”



APÊNDICE C – Produto Artesanal “*Tumbalalá Artesanato*”

